

## **O PAPEL DAS EMPRESAS DE MÉDIO PORTE NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL**

### **Sessão Temática 2: Dinâmicas socioeconômicas regionais**

#### **RESUMO**

Este estudo investiga como empresas de médio porte influenciam o crescimento e desenvolvimento econômico regional, com base na análise de comércio intra e inter-regional. O objetivo é analisar como empresas de médio porte contribuem para a economia local e regional com base na teoria de Hirschmann. A metodologia baseia-se na coleta de dados secundários e análise da matriz insumo-produto catarinense, além de análise bibliográfica e documental. Utilizou-se como estudo de caso, a destilaria Doble W de Porto União. Os resultados sugerem que essas empresas geram empregos diretos, indiretos e de efeito-renda, impulsionam a economia local e contribuem para a diversificação da base econômica. A pesquisa contribui para a sessão temática sobre Dinâmicas socioeconômicas regionais, fornecendo informações sobre como empresas de médio porte contribuem para o desenvolvimento regional a partir de ações de empreendedorismo que modificam a formação social e econômica dos espaços regionais.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Econômico Regional; Empresas de Médio Porte; Comércio intra e inter-regional; Matriz Insumo-Produto; Indústrias de Santa Catarina.

#### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia deste estudo envolve a coleta de dados secundários, análise da matriz insumo-produto catarinense, além de análise bibliográfica e documental para investigar o impacto das empresas de médio porte no crescimento econômico regional, com base na Teoria de Desenvolvimento de Albert Hirschmann. O estudo de caso da destilaria Doble W em Porto União é utilizado para exemplificar como empresas contribuem para a economia local.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A economia de uma região pode ser dividida em vários segmentos e setores. Assim, os fluxos de vendas entre os setores produtivos, componentes da demanda final e outras interações entre os vários agentes econômicos caracterizam essa atividade (Guilhoto, 2011). A maior parte do PIB do Estado de Santa Catarina vem do setor industrial, que está aumentando gradualmente em relação ao total da indústria brasileira.



A indústria catarinense é extremamente diversa em termos de setores e localização. Ao contrário dos demais estados da federação, a capital do estado e sua região metropolitana não concentram a maior parte da produção industrial. Cabe destacar que, a maior parte das empresas catarinenses são de pequeno e médio porte, sendo importantes geradoras de emprego.

Assim, a análise de insumo-produto tem sido frequentemente utilizada para avaliar as interdependências ou interações entre os setores de uma área. Isso fornece uma descrição da estrutura produtiva da economia e, ocasionalmente, inclui efeitos distributivos sobre a renda e o consumo das famílias (Perobelli; Haddad; Domingues, 2006).

Os resultados indicam que empresas médias, como a destilaria Doble W, desempenham um papel significativo no desenvolvimento econômico regional, gerando empregos diretos e indiretos e promovendo a diversificação econômica. Conforme Kahn (1989) o investimento em uma economia pode ter efeitos multiplicadores na geração de empregos e renda, visto que há um aumento na renda das pessoas, o que, por sua vez, aumenta a demanda por bens e serviços, gerando empregos e mais renda.

Também, destaca-se que a propagação do crescimento intersetorial e a formação de encadeamentos produtivos entre os segmentos econômicos gerados pelas demandas e ofertas inerentes a cada atividade são abordados pela teoria de Hirschmann (1961). Isso sugere que tais empresas têm o potencial de reduzir a dependência de setores tradicionais e promover a sustentabilidade ambiental e econômica em cidades pequenas e médias.

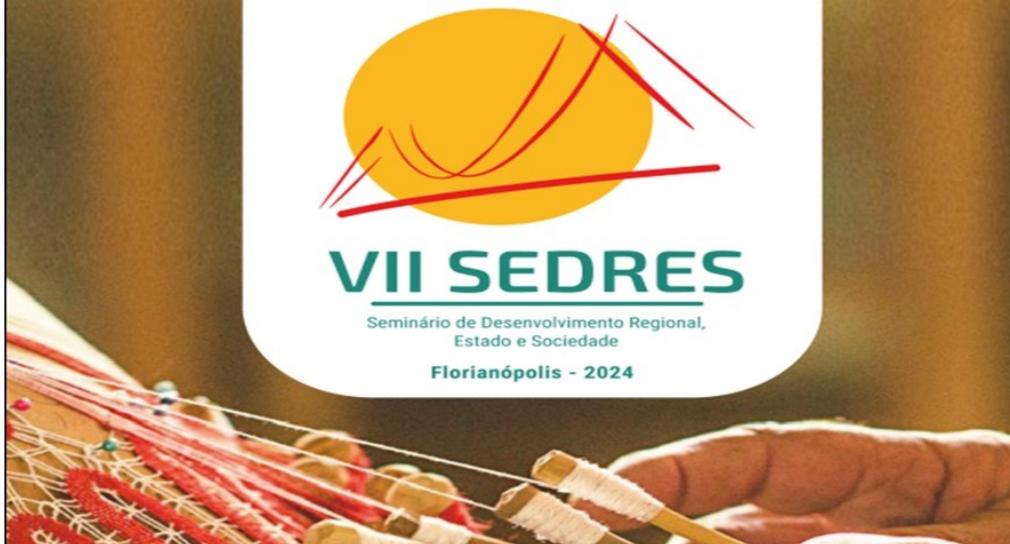
## RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Este estudo contribui para a sessão temática sobre Dinâmicas socioeconômicas regionais, ao explorar o papel transformador de empresas de médio porte no desenvolvimento econômico regional, particularmente no contexto catarinense. Essa análise responde à demanda da sessão temática por discussões que envolvam dinâmicas socioeconômicas contemporâneas, alternativas e transformadoras, sugerindo que a constituição dessas empresas, construída a partir de ações de empreendedorismo, modificam a formação social e econômica dos espaços regionais, e pode contribuir para o desenvolvimento regional.

## REFERÊNCIAS

GUILHOTO, J. J. M. Análise de insumo-produto: teorias e fundamentos. Universidade de São Paulo, Departamento de Economia (FEA). **MPRA Paper**, n.32566, 2011.

KAHN, Richard Ferdinand. **The Economics of the Short Period (Fellowship Dissertation, King's College, Cambridge)**. Londres: Macmillan, 1989.



HIRSCHMAN, A. O. **Estratégia do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

PEROBELLI, F. S.; HADDAD, E. A.; DOMINGUES, E. P. Interdependência entre os Estados Brasileiros: uma análise de insumo-produto. **EconomiA**, v.7, n.4, p.123-142, 2006.